AO EXPEDIENTE
Em 11 / 06 / 2019
VISTO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 02 ESTADO DA PARAÍBA

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA POLLYANNA DUTRA

PROJETO DE LEI Nº 601, DE 2019

Fica instituído 2020 como o "Ano Celso Furtado", alusivo ao centenário de nascimento do grande economista paraibano.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído, no Estado da Paraíba, o ano de 2020 como "ANO CELSO FURTADO", alusivo ao centenário de nascimento do renomado economista paraibano.

Artigo 2º - As comemorações dar-se-ão no decorrer do ano de 2020, com atividades promovidas pelo Poder Público Estadual envolvendo pesquisa, produções audiovisuais e afins, que possibilitem maior conhecimento e expansão dos trabalhos e da vida de Celso Monteiro Furtado.

Artigo. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, em 6 de junho de 2019.

Pollyanna Dutra

Pollyanna Dutra

Deputado Estadual – PSB

JUSTIFICATIVA

Celso Monteiro Furtado, um dos mais importantes pensadores brasileiros, deixou um legado de reflexão intelectual marcante para nosso país. Nascido em Pombal, no sertão paraibano, em 26 de julho de 1920, foi responsável por muitas das políticas de cunho econômico arquitetadas no Brasil nas últimas décadas, causando uma marca inestimável no pensamento social contemporâneo.

Tamanha é a verdade das afirmações acima feitas que os seus ensinamentos ainda são o ponto de partida dos estudos econômicos, sendo seu livro "Formação Econômica do Brasil" (1959) considerado um dos mais importantes da história do tema no país.

Durante sua vida estudou e refletiu sobre o desenvolvimento, o planejamento, as políticas econômicas, e as questões regionais nordestinas. Revisou a história política econômica latino-americana, numa obra que atualmente é indispensável na formação de economistas e cientistas sociais da região.

Bacharel em Direito pela atual Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1944, Doutor em Economia na Universidade de Sorbonne, em Paris em 1948, fez parte da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) que iria se transformar numa das mais importantes escolas de pensamento econômico do Terceiro Mundo, participando de conferências realizadas pelo órgão em diversos países, defendendo a teoria que propunha o desenvolvimento para a América Latina através de transformações da estrutura econômica, tais como a reforma agrária e mudanças radicais nas relações de comércio exterior.

Em 1953, presidiu no Rio, o Grupo Misto CEPAL-BNDE, que elaborou um estudo sobre a economia brasileira, com ênfase especial nas técnicas de planejamento, sendo a base do Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek.

Passou o ano letivo de 1957 a 1958, no King's College da Universidade de Cambridge, Inglaterra, onde escreveu a Formação econômica do Brasil, que seria seu livro mais difundido.

De volta ao Brasil, assumiu uma diretoria do BNDE, elaborando para o governo federal o estudo "Uma política de desenvolvimento para o Nordeste", origem da criação, em 1959, da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), importante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
03

autarquia especial que atua com política de incentivos fiscais para os investimentos na região.

Pesquisador graduado fez conferências em diversas universidades norte-americanas e participou de vários congressos sobre a problemática do Terceiro Mundo. Na França, assumiu a cátedra de professor de Desenvolvimento Econômico, na Faculdade de Direito e Ciências Econômicas da Universidade de Paris, tornando-se o primeiro estrangeiro nomeado, por decreto presidencial do general de Gaulle, permanecendo no quadro da Sorbonne por vinte anos.

No correr do decênio de 1970, faz diversas viagens a países, em missão de agências das Nações Unidas, sendo o primeiro ocupante da cátedra Simon Bolívar e Fellow do King's College, integrando o Conselho Acadêmico da recém-criada Universidade das Nações Unidas.

Em Tóquio recebeu um mandato do Commitee for Developement Planning, da ONU, sem desvincular-se das pesquisas e seminários sobre a economia brasileira e internacional.

Ao entrar em vigor a Lei da Anistia, Furtado retornou a vida política e foi eleito membro do Diretório Nacional do PMDB, participando da Comissão do Plano de Ação do Governo de Tancredo Neves. Foi nomeado embaixador do Brasil junto à Comunidade Econômica Europeia, em Bruxelas e integrou a Comissão de Estudos Constitucionais, para elaborar um projeto de nova Constituição. Em março de 1986 ocorreu sua nomeação como ministro da Cultura do governo do presidente José Sarney; sob sua iniciativa, foi aprovada a primeira lei de incentivos fiscais à cultura. Em julho de 1988 pediu demissão do cargo, retornando às atividades acadêmicas no Brasil e no exterior.

Na década de 90, compôs então a South Commission, formada por países do Terceiro Mundo para formular uma política para o Sul. Foi um dos doze membros da Comissão Mundial para a Cultura e o Desenvolvimento, da ONU/UNESCO. Em 1997 ocorreu em Paris, pela organização da Maison des Sciences de l'Homme e da UNESCO, o congresso internacional "A contribuição de Celso Furtado para os estudos do desenvolvimento", reunindo especialistas de vários países. No mesmo ano foi criado pela Academia de Ciências do Terceiro Mundo, o Prêmio Internacional Celso Furtado, conferido a cada dois anos ao melhor trabalho de um cientista do Terceiro Mundo no campo da economia política.

Esteve como Doutor Honoris Causa das universidades Técnica de Lisboa, Estadual de Campinas-UNICAMP, Federal de Brasília, Federal do Rio Grande do Sul, Federal da Paraíba e da Université Pierre Mendès-France, de Grenoble, França.

Em agosto de 1997 foi eleito para a cadeira nº 11 da Academia Brasileira de Letras. Empossado em 31 de outubro, foi saudado pelo Acadêmico Eduardo Portella.

As teorias e o pensamento de Celso Furtado foram objetos de antologias e destrinchados em diversos trabalhos científicos, tendo boa parte de suas obras traduzidas para diversas línguas e reproduzidas em variados países. O que mais impressiona é que em pleno ano de 2019, após todas as recentes revoluções tecnológicas e sociais, o seu pensamento econômico ainda se mostra presente e atual, sendo facilmente identificado na política econômica contemporânea brasileira e mundial. Outro ponto que certamente é destaque em sua atuação é o seu poder de aliar o pensamento econômico e a história, não deixando de lado a conotação social e até mesmo a profunda análise humanitária conciliada ante uma área do conhecimento notoriamente conhecida pelo seu excesso de pragmatismo. Este diferencial faz com que Celso Furtado figure entre os maiores estudiosos do campo econômico.

A inovação, a excelência das ideias, a excepcional atuação, a ousadia de pensar por conta própria e de iluminar as Ciências Econômicas com a necessária visão interdisciplinar e humana me leva a trazer a esta Casa este importante projeto de Lei.

Dessa forma, com propósito de levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos colegas Deputados, com a deliberação favorável à sua aprovação, para que seja instituído o ano de *2020 como o "Ano Celso Furtado"* no âmbito do Estado.

Sala de Sessões, em 6 de junho de 2019.

Pollyanna Dutra

Pollyanna Dutra

Deputado Estadual – PSB